

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 3 de Fevereiro de 1881

Num. 27

ASSUMPTOS DO DIA

Ha nas escolas da nossa capital, sinão em todas, em algumas pelo menos, o pessimo costume de irem, com permissão do mestre, dous e tres meninos ao mictorio ou ao quintal, como geralmente succede.

Esses meninos, porém, valem-se dos momentos de liberdade que lhes concedem os professores para o preenchimento de um fim indispensavel á vida, empregando-os na pratica de accões repulsivas e em completo menospreso da moralidade e da bôa educação.

Ninguem ignora que mais do que a civilização caminha a perversão.

Hoje uma creança, que ainda não fórma a menor idéa de Deus, já conhece todos os vicios que minam a sociedade, designando-os pelos seus verdadeiros nomes, e abandona os livros, os bons livros, para entregar-se á leitura de certos folhetos, que, contra todas as leis da moral e da razão, apparecem todos os dias.

Dessas leituras, feitas em silencio, e por consequencia com a maior attenção, resultam conhecimentos prejudiciaes tanto ao

physico como ao moral da creança, que definha e imbrutece á proporção que mais horisontes vai abrindo.

Assim vai o vicio creando raizes na imaginação fraca da creança, que, depois de homem, torna-se um perigo para a sociedade.

Seria bom que os srs. professores se abstivessem de conceder licenças com tanta prodigalidade, para que a moralidade não soffressem tanto.

Os professores não teem culpa da perversão de costumes da sociedade, mas podem concorrer para que essa perversão não tenha tanto desenvolvimento, supprimindo toda e qualquer liberdade em suas escolas e não consentindo nunca que saiam da aula dous ou tres alumnos ao mesmo tempo.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

No dia 2, presentes 12 srs. deputados, abriu-se a sessão.

Lida a acta da sessão dainstallação, o sr. 1.º secretario leu um requerimento do deputado dr. Paranhos Schutel, pedindo o numero de alumnos matriculados no Atheneu Provincial,

no passado e presente annos. Dado para discussão, teve a palavra o deputado Silvio, referindo-se á reforma da instrucção já votada pela mesma assembléa no anno passado, e á não execução da mesma pela autoridade competente, concluindo por declarar que votava pelo requerimento.

Passou-se depois á eleição das commissões, na forma do regimento.

O sr. deputado Caldeira pediu a palavra, e apresentando motivos de doença, excusou-se de pertencer á commissão de camaras.

A mesa não annuo, declarando que 3 erão os membros da commissão, como de qualquer outra, e que os deputados não se podiam excusar.

Finda a eleição, encerrou-se a sessão.

Hontem não houve sessão por falta de numero.

Na noite de 2 do corrente, no logar denominado Coqueiros, foi assaltada a casa de D. Maria Freitas, entrando o ladrão, ou ladrões, pelo telhado.

Depois de terem dado um balanço em regra

FOLHETIM

CARTAS Á MINHA PRIMA

V

Prometti-lhe que, quando menos esperasse, ver-me-hia apparecer em sua casa para dar um abraço na minha amiguinha, a loira Annalia, e ter o suprêmo prazer de beijar-lhe a mão.

Preparava-me para cumprir essa promessa, quando a sua carta veio fazer-me recuar, porque o dever deve sempre ter mais força do que a vontade, do que o desejo.

Considerava-me feliz em ir vel-a, em fallar-lhe, em mais uma vez contemplá-la e admirá-la.

Mas a sua carta veio abrir-me os olhos, veio dizer-me que si eu fôsse um homem de bem, si respeitasse a sociedade, si tivesse consciencia, não devia ir.

A sua carta é uma confissão ingenua, sem refulhos, completa; é um grito que lhe fugiu do coração, que não teve forças para suffocal-o.... é o primeiro soluço do amôr que desponta....

E a senhora chorou quando escreveu essas linhas....

Chorou ?

Porque ?

Por ter sido vencida pela fraqueza do seu coração ?

Por não poder lutar com a fatalidade ?

Por ter remorsos do passo que dava ?

Porque ?

Devia ter despedaçado essa carta, devia tel-a queimado.

Esse amor é a desgraça, minha prima.

Entre nós ha um abysmo.

O amôr attrahem-nos um para o outro, porque eu tambem amo-a, mas o dever, a consciencia, repellem-n'os.

Sepára-nos uma barreira insuperavel, uma barreira de bronze.

Esse homem que a ama como um louco; que a ama como jamais foi mulher alguma amada na terra; que por si seria capaz dos maiores sacrificios; que por si arrostaria todos os perigos, soffreria todos os martyrios, morreria si preciso fôsse, esse homem.... sou eu....

E saiba que este amôr sem esperanza, esta paixão sem treguas, tem-me tambem feito soffrer.... e soffrer muito....

Nunca lhe dirigi uma palavra, um gesto, um olhar que a levassem á creança de que eu a amava.

Considerava qualquer revellação como uma

infamia, e não queria ir com o impossivel impanar o brilho do ceu de sua alma.

Amava-a em silencio, em silencio devorando todas as minhas lagrmas, todas as minhas agonias, para que a Sr.^a fosse feliz....

Hoje, porém, pago confissão por confissão. Resignemo-nos.

Não a verei mais... nunca mais.

Procure banir do seu coração esse amor fatal, procure esquecer-me, odeie-me, desprese-me até si for possivel.

Quanto a mim...

Que importa que eu trague até ás fezes a taça d'amargura, desde que a sr.^a viva tranquilla e feliz ?

Não me escreva mais, peço-lhe.

Quando a loira Annalia lhe perguntar por mim, responda:

—Morreu !

E si a pobre creança tiver uma saudade por mim, si lhe vir os olhos cheios de lagrmas, ria-se... ria-se, porque eu bendirei o seu sorriso, que virá abreviar o meu martyrio.

Adeus... para sempre!..

--<0>--

à casa e de pôrem a bom recado algum dinheiro que acharam debaixo de um colchão, deitaram fogo a diversas peças de roupa. O incendio, porém, não se propagou, por estar a roupa humida ou por outro qualquer motivo que ignoramos.

Chamamos para o facto a attenção das autoridades de S. José, a que pertence aquelle logar.

A nossa amizade para com o sr. fiscal sóbe de ponto.

Hão de dizer que é vaidade...

Pois não é.

E' a pura verdade.

Tanto que não podemos deixar s. s. um momento sem a nossa companhia.

Vamos caminhando juntinhos como dois pombinhos pela rua do Tenente Silveira; paramos um pouco: olhe, sr. fiscal, como esta relva, que atapeta parte da rua, convida a um somno ao descambar da tarde,

Mas... caminhemos...

Olhe aqui, na esquina deste sobrado, a relva tem quasi um metro de altura. Parece esconder alguma falta...

Mas... subamos...

Olhe, encostado a esta casa a porção de lixo que ha...

Porém deixemos estas cousas e vamos os dois pedir ao sr. presidente da camara municipal, uma vez que está activando a limpeza da cidade, para ordenar a capinação das ruas e passeios, porque estão todos em estado de despreso.

Consta-nos estar-se fabricando outro bond nas officinas dos srs. François e Coelho.

Em uma cidade de Italia um empregado

da igreja e cemiterio roubou as joias com que tinha sido enterrado um cardeal e tambem roubou mais objectos de valor de alguns jazigos; foi preso e apresentado no tribunal, mas como o juiz era parente do ladrão e quiz salva-lo, declarou que os taes objectos tinham sido tirados por alguns dias para serem limpos.

Causa pena verem-se innumeradas senhoras estragarem a tez com as perigosas substancias, que os perfumistas impõem á sua ignorancia e credulidade.

Apparece-lhes uma pequena espinha ou uma mancha proveniente dos effeitos do sol, applicão logo algumas dessas drogas corrosivas. Entretanto, para fazer desaparecer com rapidez, basta molhar a ponta do dedo em agua de limão e esfregar a espinha por algumas vezes.

Quanto ás manchas originadas pelo mormaço, o remedio é deitar algumas gottas de limão em um pouco de leite e com isto banhar-se o rosto ao deitar.

Sò se deve, porém, usar deste remedio, com intervallos de quinze dias de applicação.

Chegou ha tempo a Washington uma grande caixa, que continha uma mesa de escriptorio artisticamente trabalhada, e que pezava mais de 1,300 libras. Era um presente da rainha Victoria para o presidente Hayes.

A origem deste presente achava-se indicada em um ainscripção gravada naquelle movel, e é a seguinte:

«O navio de Sua Magestade, *Resoluto*, que fazia parte da expedição enviada em busca de sir John Franklin, em 1812, foi abandonado aos 74 grãos e 41 minutos de latitude

norte, e aos 101 grãos e 20 minutos de longitude oeste, em 15 de Março de 1854.

«O *Resoluto* foi encontrado e conduzido a um porto em Setembro de 1855, pelo capitão Buddington, do baleeiro americano *George Henry*.

«O navio foi comprado, reparado e enviado á Inglaterra, como presente do presidente e do povo dos Estados-Unidos á rainha Victoria, como prova de sua boa amizade.

«Esta mesa foi feita com os restos do *Resoluto*, e é um presente da rainha de Inglaterra e Irlanda ao presidente dos Estados-Unidos, como testemunho de agradecimento pela cortezia e offerta que motivarão a dadição do *Resoluto*.»

Refere o *Liverpool Weekly Courier*, de 18 de Dezembro ultimo, que occorrêra medonha explosão nas minas de carvão de *Penygraig* em Wales. Até áquelle dia, tinham sido retirados de sob montões de carvão 86 cadáveres, faltando ainda 14. Pungentes scenas foram presenciadas por milhares de pessoas que alli concorreram á noticia da catastrophe.

A mulher do mineiro Morgan quasi enloqueceu de alegria ao ver entrar, vivo, mas literalmente contuso, em sua casa, conduzido em uma padiola, o marido que ella considerava sepultado nas ruinas.

AS HABITAÇÕES LACUSTRES

Em 1854, os habitantes d'uma pequena bahia do lago de Zurich, occupados em tirar lodo do lago, acharam muitas estacas, e junto d'ellas galhos de veado e alguns utensilios domesticos. Julgaram a descoberta importante, e participaram-na ao dr. Heller, e este emi-

FOLHETIM

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSAO

DE

ALFREDO CAMPOS

II

De resto, era affectuoso para seu pae, cheio de graça para com a sua velha amiga marqueza, bondoso para todos, adorado de cada um, tendo sómente a pesarem-lhe na cabeça a esculptura em madeira, o castello hereditario, as eternas historias que ouvia desde pequeno, e a interrogação feita com surda irritação, se a sua existencia devia deslisar inteira a tornejar e a affeioar madeira de dia, e a escutar á noite, ao canto do fogão, as interminaveis narrações do tempo da emigração.

Entretanto, na esperanza de vida melhor, ia-se dando á caça, batendo os arrabaldes e visinhan-

ças, e estafando alguns cavallos sem a minima piedade.

Magdalena chegára ao castello, no momento em que a intima explosão de Mauricio era mais violenta.

Julgue-se que importancia poderia ter no destino d'aquelle mancebo, a appareição, a similhante hora, de uma menina de quatorre a quinze annos, tímida, reservada, silenciosa, sem muita belleza e sem muita graça. Prendeu-lhe tanto o espirito como se ella não tivesse nunca deixado Munich. Continuava a sahir de manhã ao romper da aurora, e só voltava com as primeiras sombras da noite. A's vezes, acontecia mais ainda, que era o passar elle uma semana inteira ausente, ora na povoação mais proxima, ora n'algum dos castellos da visinhança.

Quando não sahia, e via Magdalena pela manhã, dirigia-lhe uma saudação pouco ceremoniosa, e n'isto resumia tudo; nas refeições, algumas palavras insignificantes sem mesmo a olhar, e nada mais.

Como as arias que ella cantava

eram para a marqueza e para o cavalheiro um passa-tempo, que nunca deixava de os levar a fallarem de Nuremberg, e a recordarem—um, os seus quebra-avelãs—a outra, as suas miniaturas, Mauricio, que já tinha os ouvidos cheios das historias, mil vezes repetidas, tratava de pôr-se ao fresco, deixando-os em taes occasiões, entregues áquelle prazer.

No entretanto, n'uma tarde em que Mauricio se achava ao lado de Magdalena, não pôde impedir-se de se admirar do luxo dos cavallos d'ella, realmente d'uma rara magnificencia. A analyse foi perfeita, porque elle apalpou, com mão familiar, a massa luxurriante d'aquelles finissimos fios dourados, que enfeitavam a formosa cabeça da orphã.

A pobre criança estava tão pouco habituada a ser o alvo das attensões de seu primo, que se enruboreceu e perturbou, tornando-se toda tremula. Quando com um sorriso quiz exprimir-lhe o seu reconhecimento, já elle se havia esepado com] receio d'alguma aria! Uma outra vez, voltando da caça, offereceu-lhe um faisão,

que havia arrancado vivo da bocca de um dos seus cães.

— Como! pois o primo pensa alguma vez em mim? interrogou ella commovida.

Mauricio, porém, já tinha voltado as costas

Isto não quer dizer que Mauricio tivesse em desagrado a presença de Magdalena no castello.

Para longe similhante ideia! Se tinha todos os ardores proprios da sua idade, tambem tinha d'ella todos os nobres e generosos instinctos. Nunca lhe passou pela mente a ideia de calcular a parte, com a qual ella seria contemplada no testamento do cavalheiro.

Diga-se de passagem e para gloria da juventude: — pensamentos tão vergonhosos raramente podem entrar nos corações de vinte annos.

Mauricio estava prompto a dividir por Magdalena como se ella fosse sua irmã, e se não se lhe mostrava mais assiduo, mais terno, era sómente porque ella tivera a infelicidade de não vir ao mundo dois ou] tres annos mais cedo.

nente archeologo, depois de laboriosas investigações, reconheceu que os objectos achados no lodo indicavam que os antigos habitantes da Suissa construíam habitações nos lagos, assentando-as em estacaria, como ainda hoje usam fazer alguns povos, e como usavam na antiguidade os péonios, mencionados por Herodoto.

O conceito de Heller incitou os suíços à exploração dos leitos de seus lagos. E a exploração foi tão fecunda que em poucos annos descobriram-se restos de não menos de 20 habitações lacustres no lago de Bienne, 24 no de Genebra, 32 no de Constança, 49 de Neufchatel, de muitas outras nos de Zurich, Sempach.

As habitações lacustres não pertencem todas ao mesmo periodo archeologico: algumas, poucas, são da idade do ferro, as outras datam, em proporções iguaes, da idade da pedra polida e da idade do bronze, e nenhuma se pôde attribuir á epoca quaternaria.

ADEUS.

POEZIA DEDICADA AO MEU AMIGO ANTONIO FRANCISCO DA CUNHA

Nas frescas rozas o orvalho treme
A aurora rompe do horizonte os véus;
Da viração nas azas o men canto
Só vai dizer-te simplesmente adeus!

Alegre trina no raminho o passaro,
A tarde espera nos encantos seus
Diz-lhe que sinto requeimar-me a mente
Vae oh! meo canto! vai dizer-lhe adeus!

A flor mimoza no jardim viceja,
A estrella fulge la no azul dos ceus,
Tudo a meus olhos á sorrir traduz:
Vae oh meu canto! vai dizer-lhe adeus!

ARTHUR LEITE GUIMARÃES.

CHARADAS

As do n. 25 são: *assassino, immundo, papafigos, passepasse, talvez, remo, papado, parapeito, subalares, alameda, metaphora e cortina.*

1-1-2—E' branca a egreja quando teima nas ruas.

1-2—A garantia é questão de manhã.

2-2—A fazenda vegetal agrada á vista.

1-2—A interjeição e a fructa fazem logar abandonado.

1-1-2—A musica da musica nos charcos é mulher.

1-1-1—O homem no navio e no braço foi um sabio.

1-1-2—Na fama folga a mulher, que é mulher.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Embirro...

...com o nosso *actual imperador*...

...com os soldados que, em vez de se sacrificarem pela patria, sacrificam-se pelo *nosso actual imperador*...

...com a nova lei que garantio o *nosso actual imperador*, que nunca esteve garantido pela Constituição...

...com o *nosso actual imperador* que não dá *um vintem* aos que por elle se sacrificam...

...com as guerras que, em lugar de baterem ás portas da nação, batem ás portas do *nosso actual imperador*...

...com a historia que nunca registrou um unico facto de ter o *nosso actual imperador* feito esmolos de *um vintem*, ao passo que todos os dias registra esmolos de centenas de mil réis feitas pelo mesmo...

...com o verbo **negola**, desconhecido por todos os grammaticos portuguezes, mas muito conhecido pelos grammaticos das margens de Zambese...

...com a rua das Carreiras, por tornar-se intransitavel quando chove...

...com o sr. fiscal que não apparece por lá...

...com a mesma rua que, tendo cinquenta palmos de largura, não offerece passagem a enxuto quando chove...

...com o largo de Palacio quando chove...

...com o mesmo que está sendo outra vez deposito de barro...

Calinito

DECLARAÇÕES

ATENÇÃO

O abaixo assignado roga a seus freguezes que ainda não pagaram suas contas antigas hajam de satisfazer-aspor todo este mez e não o fazendo dentro desse prazo, serão seus nomes publicados pela imprensa.

Desterro, 3 de Fevereiro de 1881.—*João Moritz.*

Mme. FRANÇOIS

participa ao respeitavel publico que mudou seu negocio de armarinho para a rua do Principe n. 24, em frente á alfandega, onde espera continuar a merecer a confiança de todos os seus freguezes.

24 RUA DO PRINCIPE 24

Atenção

O abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de virem saldar seus debitos o mais breve possivel, por ter de retirar-se para o Rio de Janeiro.

Desterro, 1 de Fevereiro de 1881.—*Florentino Joze Vieira.*

SOCIEDADE LOTERICA DOS

DOZE INNOCENTES

Pertence aos seguintes innocentes o meio bilhete numero 464.712 da primeira grande loteria da Côte :

- | | | |
|---------------|---|-------------------------|
| 1 Epaminondas | } | Filhos de Ludovino A- |
| 2 Etelvina | | prigio d'Oliveira |
| 3 Alice | | |
| 4 João | } | Filhos de Julio Augusto |
| 5 Virginia | | Silveira de Souza |
| 6 Lavinia | } | Filha de Alfredo Theo- |
| 7 Maria | | tonio da Costa |
| 8 Maria | | Filha de Francisco Jo- |
| 9 Henedina | | sé de Souza Junior |
| 10 José | | Filha de Elyseu Jacin- |
| 11 Enoe | | tho d'Almeida |
| 12 Leonor | | Filha de José Silveira |
| | | da Veiga |
| | | Filho de José de Mo- |
| | | raes Cunha |
| | | Filha de João Augusto |
| | | Fagundes de Mello |
| | | Filha de João da Nati- |
| | | vidade Coelho. |

Desterro, 4 de Fevereiro de 1881.

O depositario—*Alfredo T. da Costa.*

ANNUNCIOS

H. W. FISON & C.

COM

CASA INGLEZA IMPORTADORA

MUDARAM-SE

DA RUA DO OUVIDOR N. 4

PARA A

30 Rua do Principe 30

POR BAIXO DO

HOTEL BRAZIL

ALFAIATARIA PROGRESSO

Os abaixo assignados, participão ao respeitavel publico que acabão de estabelecer uma officina de alfaiate á rua do Senado esquina da Trajano, onde têm um sortimento de ricas fazendas proprias para a presente estação. Procurão esforçar-se no bom talho de suas obras para bem merecerem de seus amigos e do publico desta capital e fóra della, a sua benevola protecção.

Desterro, 3 de Fevereiro de 1880.—*Antonio Blum, & Bonmassis.*

PHOTOGRAPHIA

ITALO-BRASILEIRA

39 RUA DO SENADO 39

O abaixo assignado, de passagem por esta capital, resolveu estabelecer por algum tempo o seu «atelier» photographico, onde tira retratos retocados pelo systema mais aperfeiçoado, e pelo insignificantepreço de

6\$000 A DUZIA

Aproveitem que a occasião é boa

Nicolò Mariu Parente.

DINHEIRO Á VISTA

ARMAZEM LEÃO DE OURO

7 Rua de João Pinto 7

Grande reduccão nos preços, por ter o abai-
xo assignado de retirar-se para o Rio
de Janeiro

Kerosene em caixa a.....	8\$500	Papel medicinal, pacote a.....	1\$000
Sabão de Oleina, legitimo a.....	4\$200	Giz para taco groza a.....	3\$000
Sal fino em vidro a.....	\$500	Doce nacional em calda lata.	1\$000
Vinho branco em barris de 5° a.....	44\$000	Polvora ingleza em latas á.....	1\$000
Dito em garrafa a.....	\$440	Dita em ½ latas á.....	\$500
Dito Lisbôa, tinto em garrafa a.....	\$440	Dita em quarto de latas á.....	\$280
Dito do Porto em garrafa, a 1\$200, 1\$500 e.....	1\$800	Copos lapidados de 6 cortes duzia. a.....	5\$000
Dito Val da Peña, em caixa, a.....	11\$000	Phosphoros Jonkopings grosa a.....	2\$500
Dito, dito em garrafa a.....	1\$000	Genebra Tokink caixa a.	11\$500
Dito Collares, em caixa, a.....	11\$000	Dita marca —CHAVE— frasco grande.	1\$000
Dito, dito em garrafa a.....	1\$000	Papel amarello para embrulhos, resma a.	\$900
Dito Ribatejo, caixa a.....	11\$000	Charutos da Exposição de Candido a.....	3\$800
Dito, dito, em garrafa a.....	1\$000	Ditos » » de Cardozo a.....	2\$800
Dito de Bourgogne, garrafa a.....	3\$000	Ditos » » Perolas.....	2\$800
Dito Sevegni; garrafa a.....	3\$000	Ditos Imperiaes de Candido.....	2\$800
Dito moscatel de Setubal, garrafa a.....	2\$000	Ditos » » de Cardozo.....	2\$800
Dito dito de Frontignan a.....	1\$800	Ditos Guanabaras a.....	2\$800
Dito Xerez a.....	3\$500	Cigarros Zuavos milheiro a.....	3\$000
Agua de Seltz, em cestos a.....	8\$000	Tabaco em pó kilo a.....	1\$500
Marmelada de Lisboa em lata de 2 libras a.....	1\$800	Vellas stearinas de 5 e 6, pacote a.....	\$440
Dita dita em lata de 1 ½ libra a.....	1\$350	Ditas » » de 4, a.....	\$560
Dita, dita em lata de ½ libra a.....	\$450	Amendoas cobertas kilo a.....	2\$000
Fructas francezas em vidros, grande a.....	2\$400	Ditas molares grandes » 800 e.....	1\$100
Aspargos em latas a.....	2\$000	Nozes kilo a.....	\$500
Manteiga em latas de 500 grammas a.....	1\$200	Pimenta da india kilo a.....	1\$000
Dita em barril kilo a.....	2\$800	Cera em vellas de todos os tamanhos, kilo a.....	1\$800
Chocolate fino francez kilo a.....	2\$000	Cerveja Carl's bergs duzia a.....	8\$000
Dito des Dames em caxinhas a.....	2\$000	Dita Kaiser's duzia a.....	8\$000
Sardinhas de Nantes em quartos a.....	\$320	Papel azul, resma.....	1\$600
Dita em tomates a.....	\$400	Dito branco » a.....	1\$600
Biscoutos inglezes, lata a.....	1\$400	Chá Nacional kilo a.....	3\$200
Lagostas em latas a.....	\$900	Manteiga em latas de 1 kilo a.....	2\$800
Carneiro com batatas em latas a.....	1\$000	Chá Hysson especial kilo a.....	7\$500
Lebre em latas a.....	1\$200	Dito » de 1° » ».....	7\$000
Papel florete pautado, resma a 3\$100, 4\$, 4\$200 e.....	4\$600	Dito » de 2° » ».....	5\$500
Dito para cigarros a.....	3\$200	Dito preto solto kilo a.....	5\$500
Mercurio doce em caixinhas de 459 grammas a.....	2\$500	Dito » em pacotes de 100 grammas.....	\$640
Cominhos novos kilo a.....	1\$100	Dito » » « « 50 ».....	\$320
Fio para sapateiro em pacotes a 900 e.....	1\$800	Foguetes de 3 e 4 bombas duzia a.....	1\$500
Sabonetes em caixinhas de 1 duzia a 2\$, e.....	2\$400	Café da Ilha 15 kilos por.....	7\$500
Linhas brancas em novellos. pacote a 1\$, e.....	1\$100	Vinho branco em barris de 10° a.....	22\$000
Espoletas, milheiro a.....	1\$100	Alpiste, kilo a.....	\$440
Essencia de aniz um vidro a.....	1\$000	Vinho Genuino d'Elvas garrafa a.....	2\$000
Dita de ginebra a.....	1\$000		

e outros muitos generos que só á vista e por
preços baratos para final liquidacão

Florentino José Vieira.

Typ. Commercial, — rua da Constituição